



UNIP

Unidade I

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AFRODESCENDÊNCIA

Profa. Elaine Nunes

Objetivos gerais da disciplina

A disciplina Relações Étnico-raciais e Afrodescendência pretende contribuir para:

- formar uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil;
- estudar as principais correntes teóricas brasileiras acerca do tema de africanidades e relações étnico-raciais;
- sensibilizar para uma prática pedagógica que promova a igualdade racial na sociedade.

Para refletir...

Negros e brancos são tratados igualmente em nossa sociedade?

Negros e brancos possuem as mesmas oportunidades de acesso à educação, ao emprego, à saúde e a outros direitos sociais?

Afinal, somos um povo racista ou não?

Por que precisamos de uma lei que afirme que “o racismo é crime inafiançável”?

E como podemos realizar uma educação das relações étnico-raciais?

E então?

Percebe-se como questões complexas estão envolvidas com as relações étnico-raciais?

- **2011: Ano Internacional dos Afrodescendentes pela ONU (Organização das Nações Unidas).**
- **Lei 10639/2003: inclui no currículo oficial de ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira”.**
- **Nossa disciplina já é resultado desses movimentos!**

1. Conceitos iniciais: a questão de raça e etnia

- O termo raça, devemos enfatizar, não se trata de diferenciar biologicamente os seres humanos, uma vez que as vertentes teóricas construídas a partir do século XVI foram superadas pela perspectiva de que somos uma só raça, a humana.
- A palavra raça será tomada aqui a partir de uma perspectiva sócio-histórica, segundo preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana/2004.

1.1 O conceito de raça: construção social, política e cultural

- Produzida no interior das relações sociais e de poder ao longo do processo histórico.
- Não significa, de forma alguma, um dado da natureza: contexto da cultura.
- Aprendemos a ser negros e brancos como diferentes na forma como somos educados e socializados a ponto dessas ditas diferenças serem introjetadas em nossa forma de ser e ver o outro, na nossa subjetividade, nas relações sociais mais amplas.

(Nilma Bentes, *apud* Kabengele Munanga e Nilma Lino Gomes, 2006)

1.2 Conceito de etnia

- Trata-se de uma concepção que compreende as relações sociais estabelecidas entre sujeitos que, entre outras coisas, se reconhecem possuidores de uma origem comum, em contraste com outros integrantes de grupos diferentes na sociedade abrangente.
- “Um grupo possuidor de algum grau de coerência e solidariedade, composto por pessoas conscientes, pelo menos em forma latente, de terem origens e interesses comuns. [...] uma agregação consciente de pessoas unidas ou proximamente relacionadas por experiências compartilhadas.”

(Dicionário de Relações Étnicas e Raciais *apud* Cashmore, 2000, p. 196, grifo nosso)

1.2 Conceito de etnia

Implica posicionamento, pertencimento, opção, escolha, autodenominação do sujeito, tendo por referência determinado grupo étnico. Portanto, a atribuição de pertence a determinado grupo étnico pode ser:

- Endógena: parte do próprio sujeito, devendo ser necessariamente a decisão de pertencimento dela.
- Exógena: quando os significados atribuídos partem de outros grupos.

Entendendo a etnicidade

- “Noção de saliência ou realce [...] exprime a ideia de que a etnicidade é um modo de identificação em meio a possíveis outros: ela não remete a uma essência que se possua, mas a um conjunto de recursos disponíveis para a ação social. De acordo com as situações nas quais ele se localiza e as pessoas com quem interage, um indivíduo poderá assumir uma ou outra das identidades que lhes são disponíveis.”

(POUTIGNAT e STREIFF-FENART, 1998, p. 166, grifo nosso)

O conceito de etnia: principais aspectos da identidade étnica

- Atribuição categorial (processo sócio-histórico): os atores identificam-se ou são identificados pelos outros (endógena ou exógena).
- Dimensão relacional e de fronteira (processo político): implica a dicotomização nós/eles.
- Origem comum (processo simbólico): necessidade dos atores de demonstrarem uma ancestralidade com o seu grupo étnico por meio de símbolos identitários.
- Realce ou saliência (processo dinâmico): possibilidade dos sujeitos se posicionarem conforme a situação de interação social na qual se encontram.

Interatividade

Os conceitos de raça e etnia são essenciais para o estudo das relações étnico-raciais. Assim, de acordo com nossos estudos, quais os conceitos de raça e etnia?

- a) Raça equivale a pessoas de cor parda e etnia são considerados os negros.
- b) Raça é a condição apenas do não negro e etnia são situações compulsórias dos pardos.
- c) Raça simboliza a luta contra toda forma de racismo e discriminação e etnia requerem uma escolha, posicionamento, daquele que pretende fazer parte de um grupo.
- d) Raça é uma perspectiva política partidária e etnia é um processo jurídico-administrativo.
- e) Raça simboliza o poder do branco e etnia representa os conflitos entre os indígenas.

Resposta

Os conceitos de raça e etnia são essenciais para o estudo das relações étnico-raciais. Assim, de acordo com nossos estudos, quais os conceitos de raça e etnia?

- a) Raça equivale a pessoas de cor parda e etnia são considerados os negros.
- b) Raça é a condição apenas do não negro e etnia são situações compulsórias dos pardos.
- c) Raça simboliza a luta contra toda forma de racismo e discriminação e etnia requerem uma escolha, posicionamento, daquele que pretende fazer parte de um grupo.**
- d) Raça é uma perspectiva política partidária e etnia é um processo jurídico-administrativo.
- e) Raça simboliza o poder do branco e etnia representa os conflitos entre os indígenas.

2. Relações étnico-raciais no Brasil

2.1 O racismo científico

- O racismo constitui-se em um processo de hierarquização, exclusão e discriminação contra um indivíduo ou toda uma categoria social que é definida como diferente com base em alguma marca física externa (real ou imaginada), a qual é ressignificada em termos de uma marca cultural interna que define padrões de comportamento.

Os cinco principais pressupostos do racismo:

- Hierarquização, inferiorização, preconceito, discriminação e desigualdade.

Os cinco principais pressupostos do racismo

1. **Hierarquização:** a doutrina racialista prevê a existência de raças humanas, com diferentes qualidades e habilidades.
2. **Inferiorização:** uma vez que os seres humanos são colocados de forma hierárquica, uns serão considerados superiores aos outros, criando a inferiorização de certos grupos.
3. **Preconceito:** de qualquer tipo, é sempre uma atitude negativa em relação a alguém. Diríamos mais: é uma atitude antecipada e desfavorável contra um grupo.
4. **Discriminação:** quando ocorre uma ação, uma manifestação, um comportamento de forma a prejudicar alguém.
5. **Desigualdade:** é um sistema de desigualdades de oportunidades, que podem ser verificadas a partir de dados estatísticos.

2.2 O racismo à brasileira

- História do Brasil: sociedade hierarquizada e autoritária.
- Heranças do Brasil colonial: brancos como colonizadores; índios como população original; negros como escravos.
- Processo de estigmatização das raças na construção da identidade nacional.
- A mistura de raças no Brasil era vista como um elemento negativo que explicaria, inclusive, o porquê de nossas mazelas sociais, de nosso fracasso político e de nossa dependência econômica.

2.2 O racismo à brasileira e o mito da democracia racial

- 1933: Gilberto Freyre, em “Casa-Grande & Senzala”, falava sobre as elites nordestinas e fazia de seu modelo antropológico um exemplo de identidade. Retomava a convivência das três raças (índios, africanos e portugueses).
- Em sua obra permaneciam intocados os conceitos de superioridade e inferioridade, assim como não descrevia a violência do período escravocrata. A miscigenação como sinônimo de tolerância.
- Suposta “convivência harmoniosa” entre as três raças: força e estatuto de uma ideologia dominante.

Afinal, o que é o racismo?

- Biologicamente, não existem raças, somos uma só: a raça humana!
- Raça é um conceito político.

O racismo pressupõe:

- hierarquização;
- inferiorização;
- preconceito;
- discriminação;
- desigualdade.

Interatividade

Em 2011 definiu-se como Ano Internacional dos Afrodescendentes. Qual foi considerada uma das principais intenções para esse lançamento?

- a) Desconstruir o mito da democracia racial.
- b) Promover um debate entre os países desenvolvidos sobre as diversas formas de racismos.
- c) Despertar na comunidade internacional o interesse em ampliar os direitos fundamentais aos afrodescendentes.
- d) Combater toda forma de *apartheid* nos países africanos.
- e) Fazer um levantamento estatístico em âmbito mundial sobre a condição social e econômica dos afrodescendentes.

Resposta

Em 2011 definiu-se como Ano Internacional dos Afrodescendentes. Qual foi considerada uma das principais intenções para esse lançamento?

- a) Desconstruir o mito da democracia racial.
- b) Promover um debate entre os países desenvolvidos sobre as diversas formas de racismos.
- c) Despertar na comunidade internacional o interesse em ampliar os direitos fundamentais aos afrodescendentes.**
- d) Combater toda forma de *apartheid* nos países africanos.
- e) Fazer um levantamento estatístico em âmbito mundial sobre a condição social e econômica dos afrodescendentes.

3. A condição dos afrodescendentes na sociedade brasileira

- **Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística):** censos a cada 10 anos, um levantamento completo sobre cada família brasileira.
- **PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios):** anualmente, seleciona apenas uma amostra dos domicílios brasileiros para um levantamento parcial.
- **Ambos trazem uma visão bastante representativa de nosso país e são importantes recursos para que sejam elaboradas políticas públicas que encontrem as melhores soluções para nossos principais problemas sociais.**

3. A condição dos afrodescendentes na sociedade brasileira

Dados do IBGE:

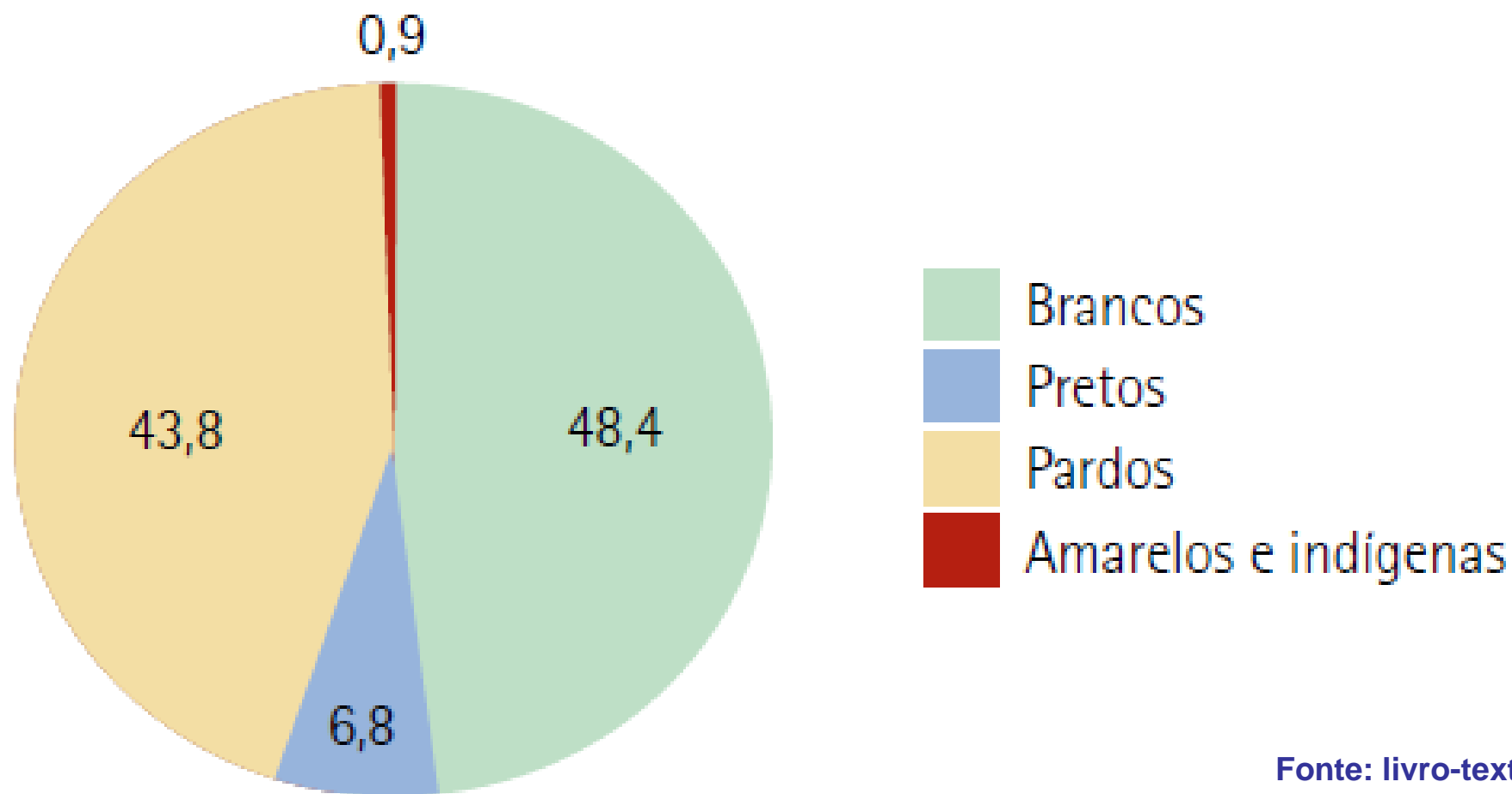
- **Autodenominação de cor/raça nos levantamentos censitários brasileiros, o próprio entrevistado escolhe entre branco, preto, pardo, amarelo ou indígena.**
- **Pelos dados preliminares do Censo 2010, já somos mais de 190 milhões de brasileiros.**
- **Entretanto, quando o assunto é a igualdade social entre brancos e negros, os números são bastante desoladores e o país ainda precisa melhorar muito em distribuição equitativa de direitos e oportunidades.**

3.1 A questão da autoidentificação racial nos levantamentos brasileiros

- Lilia M. Schwarcz (2001) analisou o levantamento de 1976 do IBGE, no qual segmentos da população brasileira autoatribuíram-se sendo de 136 cores diferentes. A relevância da pesquisa é importante para demonstrar as múltiplas representações do brasileiro em relação à sua cor.

Distribuição racial brasileira

- Distribuição racial no Brasil em 2008 (porcentagem):



Fonte: livro-texto

As diferenças regionais

Distribuição racial por região brasileira, em 2009 (porcentagem):

	Brasil	Sul	Sudeste	Centro-oeste	Norte	Nordeste
◆ Brancos	48,2	78,5	56,7	41,7	23,6	28,8
■ Pretos	6,9	3,6	7,7	6,7	4,7	8,1
▲ Pardos	44,2	17,3	34,6	50,6	71,2	62,7
✕ Amarelos e indígenas	0,7	0,7	0,9	0,9	0,4	0,3

3.2 Distribuição racial brasileira, desenvolvimento econômico e desigualdades no mercado de trabalho

Produto Interno Bruto *per capita* (em R\$) por regiões brasileiras, em 2008:

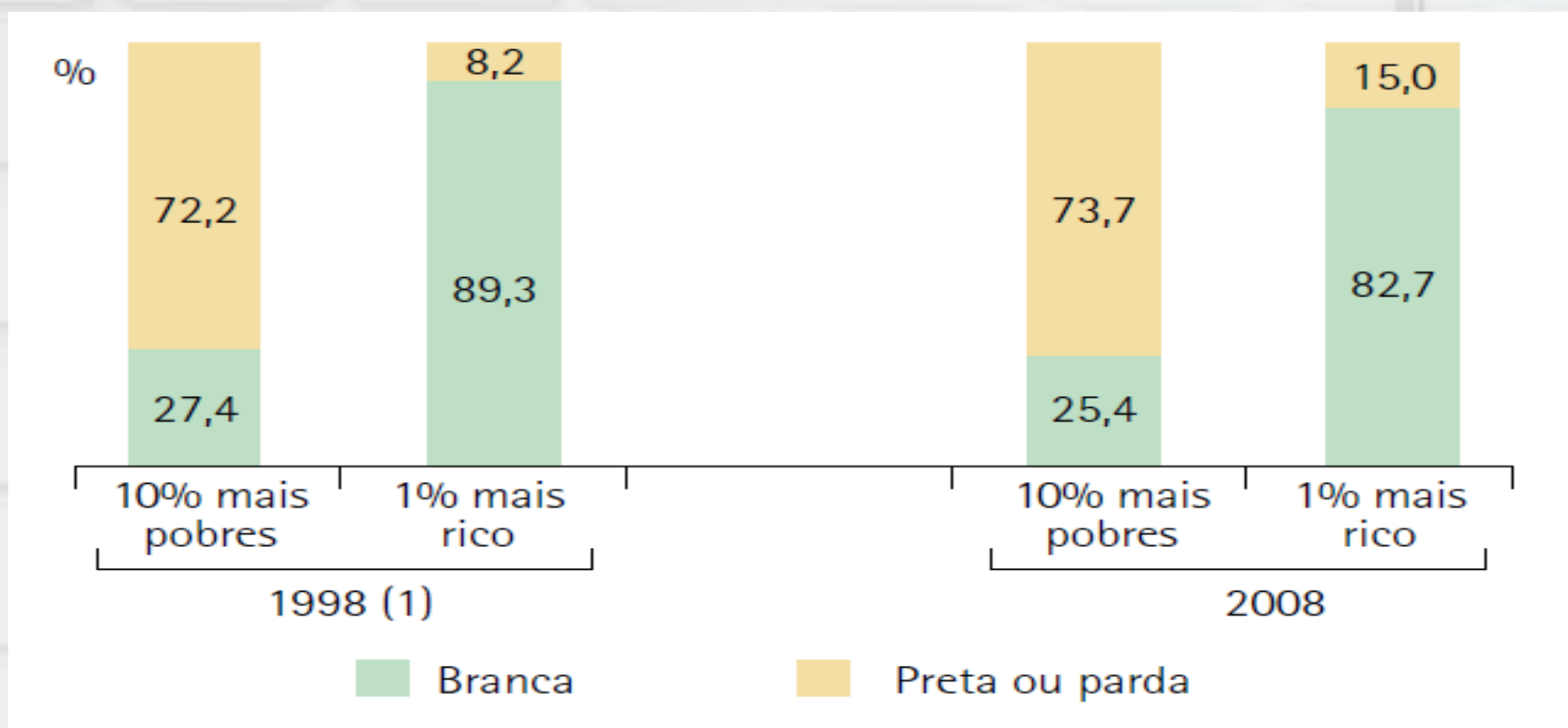
Brasil	15.989,75
Sul	18.257,79
Sudeste	21.182,68
Centro-oeste	20.372,10
Norte	10.216,43
Nordeste	7.487,43

Fonte: IBGE

- Desenvolvimento econômico: distribuição do PIB por regiões.

Distribuição de renda: o fosso social no Brasil

Distribuição do rendimento familiar *per capita* segundo cor/raça:



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008. (1) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

3.3 Desigualdade racial no sistema educacional

- “De acordo com os dados [...], a taxa de analfabetismo entre negros e pardos, a partir de 15 anos de idade, é de 13,3% para os negros e de 13,4% para os pardos. Entre os brancos, esse número fica em 5,9%. A população branca de 15 anos ou mais tem, em média, 8,4 anos de estudo. Enquanto entre negros e pardos a média é de 6,7 anos” (PNAD/2009).

Baixos salários

- Vale ressaltar também que as diferenças no mercado de trabalho se revelam nos salários pagos a trabalhadores com o mesmo grau de escolaridade.
- Negros, mesmo quando estudaram o mesmo número de anos que brancos, ganham em média 20% a menos, em qualquer nível de escolaridade ou posição hierárquica que seja. Salvo exceções.

3.4 A questão de gênero e a condição feminina da mulher negra

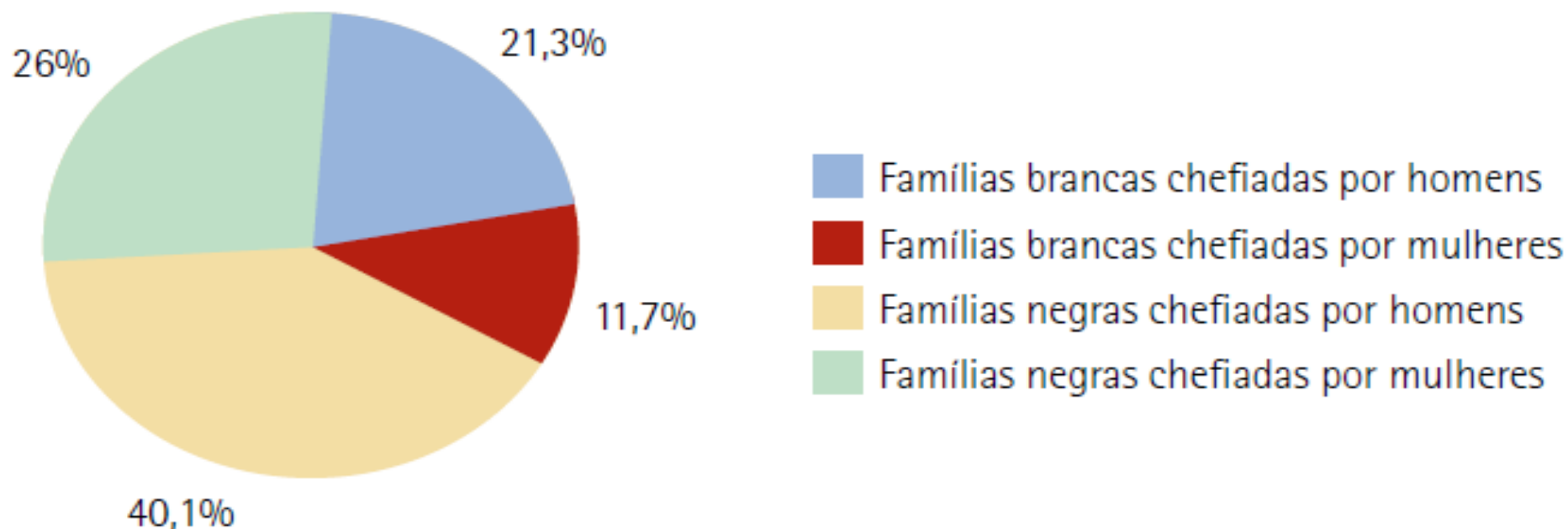
- **População negra no Brasil: tripla desigualdade – social, econômica e racial.**
- **Mulher negra: experimenta situações de exclusão, marginalidade e/ou discriminação socioeconômica maiores que as mulheres brancas e que os homens brancos e negros.**
- **Estatísticas apontam que a mulher negra ocupa os piores índices, desempenham atividades desvalorizadas socialmente e são tratadas de maneiras diferenciadas.**
- **Revisão: movimento de empoderamento das mulheres.**

A saúde da mulher negra

- Em 1993, o risco relativo de morte de mulheres foi 7,4 vezes maior nas negras (pretas/pardas) quando comparadas com as brancas.
- Índices de óbito materno são mais elevados em mulheres negras (pretas/pardas) do que em mulheres brancas.
- Quanto mais pobre, piores as condições de vida, menor o acesso aos serviços de saúde. Por exemplo: pré-natal (6% brancas, 12,8% negras – não realizaram); conseqüentemente, maior o risco de doenças durante a gravidez e, portanto, maior a incidência de mortalidade materna.

Famílias negras são quase 70% da população moradora em favelas

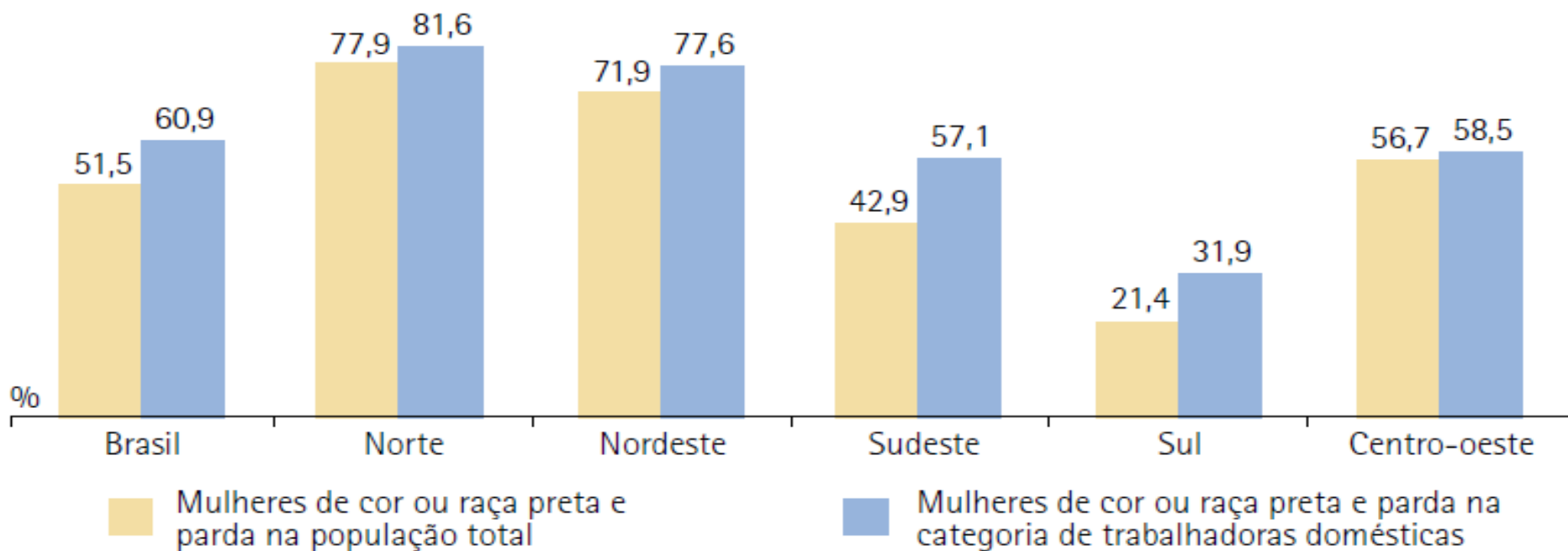
- Distribuição de domicílios urbanos em favelas, segundo sexo e cor/raça do chefe – Brasil (2007):



Fonte: PINHEIRO, Luana. et al. *Retrato das Desigualdades de gênero e raça*. 3. ed. Brasília: Ipea; SPM; UNIFEM, 2008, p. 28.

Entre as empregadas domésticas, as mulheres negras são maioria

- Proporção das mulheres da raça negra na população total e das mulheres das raças negra e parda na categoria de trabalhadoras domésticas segundo as Grandes Regiões, em 2008.



Interatividade

A partir da análise dos dados do IBGE apresentados, assinale a alternativa correta:

- a) Os dados do IBGE não mostram nenhuma correspondência entre população, pobreza e cor/raça no Brasil.**
- b) As mulheres negras são, em sua maioria, mais excluídas social e economicamente em relação às mulheres brancas e aos homens brancos e negros.**
- c) Os negros são maioria entre a população mais rica do país.**
- d) Depois da abolição da escravidão, o negro deixou de ser vítima de discriminação no Brasil.**
- e) No Brasil, vivemos a igualdade e a democracia racial.**

Resposta

A partir da análise dos dados do IBGE apresentados, assinale a alternativa correta:

- a) Os dados do IBGE não mostram nenhuma correspondência entre população, pobreza e cor/raça no Brasil.
- b) As mulheres negras são, em sua maioria, mais excluídas social e economicamente em relação às mulheres brancas e aos homens brancos e negros.**
- c) Os negros são maioria entre a população mais rica do país.
- d) Depois da abolição da escravidão, o negro deixou de ser vítima de discriminação no Brasil.
- e) No Brasil, vivemos a igualdade e a democracia racial.

4. Movimentos sociais e ações afirmativas: é possível acelerar o processo de mudança?

Após tantos dados comprovando a condição desfavorável em que se encontram os negros na sociedade brasileira, você deve estar se perguntando: mas, afinal, será possível reverter esse processo perverso?

- Pois a nossa tese é: sim, isso é possível!
- Vamos apresentar algumas dessas possibilidades, partindo do Movimento Negro que, atualmente, luta contra o racismo e por melhores condições aos afrodescendente, passando à definição de ações afirmativas e suas principais implicações.

4.1 Movimento negro na luta contra o racismo: para uma nova condição afrodescendente

Explicações ou motivos para a escravização e a condição do negro

- “Durante o processo de colonização, os negros, por oferecerem menos resistência à escravização que os indígenas.”
- “O negro, considerado preguiçoso, acomodado à sua condição de escravo, o que fez com que permanecesse nela por quase 400 anos.”
- “Os negros encontram-se nessa situação porque querem, porque não têm competência para conquistar o que os brancos conquistaram!”

Argumentos esdrúxulos

Para que a crítica que estamos realizando fique mais nítida, é necessário que se reflita sobre os seguintes questionamentos:

- Será que alguém pode se acomodar diante da escravidão? A história da resistência negra propositalmente esquecida pelos historiadores.
- Será que o negro realmente “aceitou passivamente” sua escravização?
- As desigualdades como reflexo de uma sociedade desigual.

O papel do movimento negro contemporâneo na luta contra as desigualdades raciais no Brasil

- Reconhecer que a situação atual é resultado de um longo processo histórico: período pré-abolicionista (séculos XVI ao XIX).
- Promover melhores condições ao afrodescendente.
- Implantar as ações afirmativas.
- Ampliar e conscientizar a sociedade para tais questões.
- Afirmar veementemente que os africanos nunca foram passivos ou acomodados. Eles eram escravizados.

Principais consequências do movimento negro

- **Legislação penal: pune todo ato discriminatório, considerando o racismo como crime inafiançável.**
- **Ações afirmativas, que visam a promover a igualdade de oportunidades a grupos desfavorecidos socialmente.**

A realidade pós-Lei 10639/2003

- Aprender uma outra história do Brasil.
- A lei torna obrigatório o ensino da história na perspectiva africana e afro-brasileira.
- Para romper a discriminação contra o negro, torna-se fundamental ensinar o outro lado da história!
- Incentivo à produção de material didático e pedagógico sobre a história da África e dos negros no Brasil.

O que são as ações afirmativas?

- São entendidas como políticas públicas que pretendem corrigir desigualdades socioeconômicas procedentes de discriminação, atual ou histórica, sofrida por algum grupo de pessoas. Para tanto, concedem-se vantagens competitivas para membros de certos grupos que vivenciam uma situação de inferioridade, a fim de que, em um futuro estipulado, essa situação seja revertida. Assim, as políticas de ação afirmativa buscam, por meio de um tratamento temporariamente diferenciado, promover a equidade entre os grupos que compõem a sociedade.

Mas o que buscam as ações afirmativas?

- Uma “reparação” às perdas de oportunidades vividas pelos negros em consequência de políticas segregacionistas.
- Acelerar a inclusão social a curto prazo dessa população, bem como a ascensão de minorias étnicas, raciais e sexuais.
- Seria, portanto, “remediar” uma situação socialmente indesejável?
- Medida paliativa, transitória e, portanto, temporária.

Por que as ações afirmativas são realmente necessárias?

- Assumir o “racismo institucional” presente no sistema social.
- Desmontar o “mito da democracia racial”.
- Promover uma “discriminação positiva”: facilidade temporária para um acesso mais rápido aos direitos sociais básicos que lhes foram, por tanto tempo, sistematicamente negados.
- A polêmica das cotas para negros em empresas e universidades: sugerimos que aprofundem suas pesquisas sobre esse assunto tão importante.

Interatividade

O movimento negro foi e continua sendo um elemento essencial na conquista e na garantia de direitos fundamentais a essa população. Sobre esse assunto, assinale a alternativa incorreta:

- a) A principal consequência do movimento negro tem sido a implantação de ações afirmativas.
- b) Os quilombos podem ser considerados a maior expressão da resistência negra na história do Brasil.
- c) A história da resistência negra foi propositalmente esquecida pelos historiadores e excluída dos livros escolares.
- d) No Brasil, o racismo é considerado crime inafiançável pela legislação vigente.
- e) Não houve movimentos negros no Brasil até a abolição da escravidão, em 1888.

Resposta

O movimento negro foi e continua sendo um elemento essencial na conquista e na garantia de direitos fundamentais a essa população. Sobre esse assunto, assinale a alternativa incorreta:

- a) A principal consequência do movimento negro tem sido a implantação de ações afirmativas.
- b) Os quilombos podem ser considerados a maior expressão da resistência negra na história do Brasil.
- c) A história da resistência negra foi propositalmente esquecida pelos historiadores e excluída dos livros escolares.
- d) No Brasil, o racismo é considerado crime inafiançável pela legislação vigente.
- e) **Não houve movimentos negros no Brasil até a abolição da escravidão, em 1888.**

ATÉ A PRÓXIMA!

UNIP